



Comité de América Latina y el Caribe para la Defensa de los Derechos de las Mujeres - CLADEM

Por estados que cumplan con los derechos humanos de las mujeres

Argentina - Bolivia - Brasil - Colombia - El Salvador - Guatemala - Honduras - México -
Nicaragua - Panamá - Paraguay - Perú - Puerto Rico - República Dominicana - Uruguay

ABORTO LEGAL YA

Este 28 de septiembre nos unimos al grito global por la despenalización y legalización del aborto en América Latina y el Caribe. Los gobiernos deben garantizar el acceso seguro, gratuito y legal, en una de las regiones más desiguales del mundo. La crisis sanitaria ha desnudado la debilidad de los sistemas de salud, donde el aborto, la anticoncepción y la salud sexual y reproductiva en general, deben ser una prioridad, garantizando en los hechos que se consideren como servicios esenciales y que no puedan ser postergados bajo ninguna excusa.



Las restricciones que la pandemia ha impuesto, afectan el acceso al aborto para mujeres y niñas, particularmente a aquellas que pertenecen a sectores marginados y excluidos, entre ellas mujeres indígenas, afrodescendientes, aquellas que viven con discapacidad, en zonas rurales o lejanas a servicios de salud, migrantes indocumentadas, desplazadas o que viven en zonas de conflicto armado, y adolescentes, niñas y mujeres sobrevivientes de violencia sexual. Sin mencionar los riesgos de exposición al COVID-19.

Urgimos a los gobiernos a tomar medidas específicas para garantizar el acceso seguro y oportuno a servicios, insumos, equipamiento e información respecto de la salud sexual y reproductiva durante y después de la pandemia, demandamos que se garanticen las condiciones para el aborto seguro y con calidad. Hacemos un llamado para que se realicen los cambios jurídicos que aseguren plenos derechos a todas las personas en América Latina y el Caribe, de lo contrario, los Estados estarían vulnerando el derecho a la igualdad y no discriminación, además del derecho a la salud y autodeterminación de las personas con capacidad de gestar.

Conmemoramos el día de los "vientres libres" y compartimos este día de lucha feminista, porque no queremos más muertas, ni presas por abortos inseguros y especialmente, porque el embarazo infantil forzado (EIF) es tortura y nos negamos a que se siga obligando a gestar y parir a las niñas y adolescentes de nuestra región.

#NiñasNoMadres

#YoEstoyPorElAborto

#AbortoLegalYAenLAC

#MeninasNaoSaoMaes

#SouAFavor do Aborto

#AbortoLegalnaALC

#AFavor do Aborto Legal E Gratuito na ALC

#28SCLADEM



www.claudem.org



[REDCLADEM](#)



[CLADEM](#)



[clademregional](#)



+55227000062



Comité de América Latina y el Caribe para la Defensa de los Derechos de las Mujeres - CLADEM

Por estados que cumplan con los derechos humanos de las mujeres

Argentina - Bolivia - Brasil - Colombia - El Salvador - Guatemala - Honduras - México -
Nicaragua - Panamá - Paraguay - Perú - Puerto Rico - República Dominicana - Uruguay

ABORTO LEGAL JÁ

Em 28 de setembro, nos somamos ao chamado global pela descriminalização e legalização do aborto na América Latina e no Caribe. Os governos devem garantir o acesso ao aborto seguro, gratuito e legal em uma das regiões mais desiguais do mundo. A crise sanitária expôs a fragilidade dos sistemas de saúde, onde o aborto, a contracepção e a saúde sexual e reprodutiva em geral devem ser assuntos prioritários, levando em conta que são serviços essenciais e que não podem ser adiados sob nenhum pretexto.



As restrições que a pandemia impôs afetam o acesso ao aborto para mulheres e meninas, especialmente aquelas que pertencem a setores marginalizados e excluídos, incluindo mulheres negras e indígenas, com deficiência, que vivem em áreas rurais ou longe dos serviços de saúde; as migrantes sem documentos, deslocadas ou vivendo em áreas de conflito armado; além das adolescentes, crianças e mulheres sobreviventes de violência sexual. Sem falar nos riscos de exposição à COVID-19.

Apelamos aos governos a tomada imediata de medidas específicas para garantir o acesso seguro e oportuno a serviços, suprimentos, equipamentos e informações sobre saúde sexual e reprodutiva durante e após a pandemia, e também exigimos que as condições para um aborto seguro e de qualidade sejam garantidas. Fazemos um chamado para que mudanças legais sejam adotadas para garantir os direitos plenos a todas as pessoas da América Latina e do Caribe, caso contrário, os Estados estariam violando o direito à igualdade e à não discriminação, além do direito à saúde e autodeterminação de pessoas com capacidade de gestar.

Comemoramos o dia dos "ventres livres" e partilhamos este dia de luta feminista, porque não queremos mais mulheres mortas e nem presas por abortos inseguros e, especialmente, porque a gravidez infantil é tortura (GIT) e nos negamos que crianças e adolescentes sigam obrigadas a gestar e a parir em nossa região.

#GirlsNotMothers

#Eusoupelaborto

#AbortionLegalYAenLAC

#MeninasNaoSaoMaes

#SouAFavor do Abortion

#AbortionLegalnaALC

#AFavor do Aborto Legal E Gratuito na ALC

#28SCLADEM



www.claudem.org



REDCLADEM



CLADEM



clademregional



+55227000062